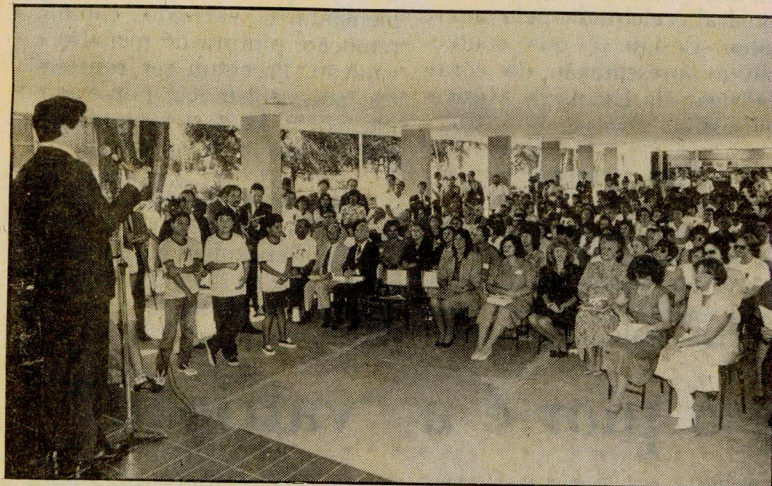


JOAQUIM FIRMINO



Vallim prestigiou, com sua presença, a comemoração dos 30 anos da escola

## Caseb revive os trinta anos da primeira turma

Os ex-alunos e professores da primeira turma de 1960 do Caseb voltaram no tempo ontem. Para comemorar os 30 anos de fundação do estabelecimento, eles se reuniram cedo no pátio da escola -- igualzinho a antigamente --, hastearam a bandeira nacional e, depois, receberam diplomas em comemoração à data, entregues pelo governador Wanderley Vallim e pelas secretárias de Educação, Malva Queiroz, e Serviços Sociais, Maria Alice Guimarães Borges -- uma ex-aluna.

"Estou orgulhoso", comentou o governador, que disse conhecer "a fama" do colégio nos anos 60. As comemorações pelos 30 anos incluíram ainda uma visita da primeira turma às salas de aulas, uma exposição de fotos e uma mostra de vídeo. Na parte da tarde, os ex-alunos lembraram o saudosismo com um piquenique no Iate Clube. E só entrou quem levou merenda de casa.

### ENSINO

Com ar de nostalgia, os alunos e professores da primeira

turma concordam: o ensino não é mais aquele. Em 1960 -- lembrou o médico e historiador da cidade, Ernesto Silva -- não havia facções políticas nas escolas. "Só queríamos uma cidade moderna nos setores de saúde, educação e urbanização", contou o idealizador dos modelos de ensino e saúde do DF.

O primeiro diretor da escola, Sáber Abreu, lembrou que o Caseb foi o pioneiro da implantação do sistema de ensino integral, onde o aluno completava sua formação com excursões, seminários e pesquisas. Abreu destacou também a figura do professor conselheiro -- implantado pelo Caseb -- e o acompanhamento pedagógico dedicado a alunos de todas as séries.

Como escola famosa, o Caseb auxiliou no sucesso de vidas pessoais. O ex-prefeito de Belo Horizonte, Pimenta da Veiga, que é o candidato tucano ao governo de Minas, ainda se lembra dos seus tempos de aluno. "O Caseb foi feito para mudar o ensino no Brasil e tudo era absolutamente livre", lembrou.